



## Balanço da Campanha “Cinto-me Vivo”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Cinto-me vivo”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu entre os dias 5 e 11 abril e teve como objetivo alertar condutores e passageiros para a importância de utilizarem sempre, e de forma correta, os dispositivos de segurança.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024, a campanha foi divulgada nos meios digitais, nos Painéis de Mensagem Variável e através de cinco ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização levadas a cabo pela GNR e pela PSP, em Albergaria-a-Velha, Leiria, Santarém, Setúbal e Viseu. Idênticas ações ocorreram nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Na campanha “Cinto-me vivo” foram sensibilizados 671 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- Utilize sempre uma cadeirinha homologada, devidamente instalada, e adaptada à altura e peso da criança;
- Utilize sempre o cinto de segurança, em todos os lugares do veículo, e em todos os percursos, mesmo nos de curta distância;
- Utilize o capacete de modelo aprovado, devidamente ajustado e apertado.

Durante as operações das Forças de Segurança no âmbito desta campanha, realizadas entre os dias 5 e 11 de abril, foram fiscalizados em controlo de velocidade por radar 4,5 milhões de veículos, 4,3 milhões dos quais pelo SINCRO – Sistema Nacional de Controlo de Velocidade, da responsabilidade da ANSR.

Em termos de fiscalização presencial, as Forças de Segurança procederam à fiscalização de 60,1 mil veículos. Do total de 4,5 milhões de veículos fiscalizados durante a campanha, registaram-se 24,8 mil infrações.

		Nº de veículos fiscalizados	Total de Infrações	Infrações relativas a dispositivos de segurança
ANSR		4 344 315	11 404	-
GNR		126 145	7 899	578
PSP	Continente	58 399	4 884	123
	Regiões Autónomas	8 458	566	28
<b>Totais</b>		<b>4 537 317</b>	<b>24 753</b>	<b>729</b>

Nesta campanha, registou-se um total de 2.543 acidentes, de que resultaram 6 vítimas mortais, 47 feridos graves e 750 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2023, verificaram-se menos 44 acidentes, menos 10 vítimas mortais, menos 9 feridos graves e menos 54 feridos leves.

As 6 vítimas mortais, 4 do género masculino e 2 do género feminino, tinham idades compreendidas entre os 46 e os 75 anos.

Os acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Bragança, Porto (2), Castelo Branco e Lisboa.

Estes acidentes consistiram em 2 colisões (envolvendo 2 veículos ligeiros, 1 motociclo e 1 veículo agrícola) e 3 despistes (envolvendo 2 veículos ligeiros e 1 motociclo).

Os acidentes acima descritos ocorreram em 2 arruamentos, 1 autoestrada, 1 estrada nacional e 1 via de outro tipo.

Esta foi a quarta das 12 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2024. Até ao final do ano serão realizadas mais oito campanhas, uma por mês, com ações de sensibilização e de fiscalização.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas pela ANSR, GNR e PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

O PNF de 2023 consagrou como prioritários os temas: Velocidade, Álcool, Acessórios de segurança e Telemóvel. Relativamente a 2024, para além dos quatro temas acima referidos, foi ainda adicionado um novo capítulo sobre a fiscalização dos veículos de duas rodas a motor.

Das quatro campanhas que decorreram este ano, foram realizadas 16 ações, durante as quais mais de 1.805 pessoas foram sensibilizadas presencialmente. Quanto a ações de fiscalização, o número de condutores fiscalizados presencialmente foi de 212,2 mil, enquanto cerca de 13,0 milhões de veículos foram fiscalizados por radar.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Gabinete de Imprensa – 911030309
- Da GNR, Capitã Lúcia dos Santos – 961195023
- Da PSP, Subintendente Sérgio Soares – 968992701

Barcarena, 12 de abril de 2024

## Informação complementar relativamente aos acidentes com vítimas mortais:

### 5 de abril de 2024

- Despiste na A8, ao Km 2,4, em Loures, Lisboa, de um veículo ligeiro, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 73 anos.

### 6 de abril de 2024

- Despiste em reta no Canidelo, Porto, de um motociclo, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, de 46 anos.
- Despiste em curva em Chancim - Macedo de Cavaleiros, Bragança, de um veículo ligeiro do qual resultou a morte de um passageiro que ocupava o banco da retaguarda, e ferimentos graves na condutora e dois passageiros. A vítima mortal, do género feminino, tinha 75 anos.

### 11 de abril de 2024

- Colisão frontal em reta na EN112, ao Km 79,8, em Salgueiro do Campo, Castelo Branco, entre dois veículos ligeiros, da qual resultou a morte de um dos condutores e a morte de um passageiro que ocupava o banco da frente no mesmo veículo. As vítimas mortais, uma do género masculino e outra do género feminino, tinham 72 e 70 anos respetivamente.
- Colisão em reta em Raimonda, Paços de Ferreira, entre um trator agrícola e um motociclo, da qual resultou a morte do condutor do motociclo, do género masculino, de 57 anos.